

ec@s

8

**ENSINO
FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS**



HISTÓRIA

1

2

3



ec@S

8

**ENSINO
FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS**

HISTÓRIA

Obra coletiva concebida e desenvolvida por SM Educação.

1ª edição, 2025



Ecos História 8
© SM Educação
Todos os direitos reservados

Direção editorial	André Monteiro
Gerência editorial	Fernando Almeida
Elaboração de conteúdos	Ana Lúcia Lana Nemi, Anderson Roberti dos Reis, Débora Yumi Motooka (base editorial); Fábio Geraldo Romano; Paula Nomelini, Vitor Queiroz Santos Texto e Forma Conteúdo Educacional
Coordenação editorial	Fábio Silva, Magali Prado Supervisão de conteúdo: Carmela Ferrante, Lilian Morato de Carvalho Edição: Texto e Forma Conteúdo Educacional Assistência editorial: Maria Cecília Dal Bem Revisão: Paulo Santoro Suporte editorial: Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato
Coordenação de design	Gilciane Munhoz Design: Camila Noriko Ueki, Lissa Sakajiri
Coordenação de arte	Melissa Steiner Edição de arte: Angelice Taioque Moreira Assistência de produção: Leslie Morais
Coordenação de iconografia	Josiane Laurentino Pesquisa iconográfica: Camila D'Angelo, Juliana Hernandez, Junior Rozzo, Karina Tengan Tratamento de imagem: Marcelo Casaro, Robson Mereu
Capa	APIS Design Fotografia da capa: DragonImages/Getty Images, Suriyapong Thongsawang/Getty Images, MBI/Getty Images
Projeto gráfico	APIS Design
Editoração eletrônica	Texto e Forma Conteúdo Educacional
Pré-impressão	Américo Jesus
Fabricação	Alexander Maeda
Impressão	

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ecos Sistema de Ensino : história : 8º ano :
ensino fundamental : anos finais / obra coletiva
concebida e desenvolvida por SM Educação. --
1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. --
(Ecos Sistema de Ensino)

ISBN 978-85-418-3331-8 (aluno)
ISBN 978-85-418-3291-5 (professor)

1. História (Ensino fundamental) I. Série.

24-227091

CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. História : Ensino fundamental 372.89

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

1ª edição, 2025



SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.grupo-sm.com/br

ANTES DE MAIS NADA...

A escola está inserida em um mundo complexo e que se transforma rapidamente. Na jornada do Ensino Fundamental Anos Finais, é importante que o conhecimento adquirido ao longo do tempo seja consolidado e aprofundado. Espera-se que cada estudante amplie sua visão de mundo e se torne um cidadão crítico e participativo na sociedade. Este é um desafio e tanto!

Esta solução didática foi elaborada abarcando os diversos componentes curriculares com rigor conceitual, contextualização, atualização e recursos que favorecem o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, ela trabalha os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em busca da cidadania global, fundamental para que o estudante adquira conhecimentos e desenvolva habilidades que o façam se sentir parte integrante da sociedade, ampliando seu papel protagonista. Para completar, projetos de pesquisa anuais trabalham temas transversais que integram diferentes componentes curriculares.

Pretende-se, assim, contribuir para que o cotidiano escolar seja estimulante e enriquecedor, possibilitando a superação de todos os desafios.

Que esta jornada seja muito feliz!

ABERTURA DO MÓDULO

O conteúdo deste componente curricular está distribuído por nove módulos, que reúnem os objetos de conhecimento a serem desenvolvidos no ano. Cada módulo é composto por dois tópicos relacionados.

Um pequeno texto introduz o assunto a ser trabalhado no módulo.

ORIGENS DO LIBERALISMO

MÓDULO 1

NO SÉCULO XVII, ideias contrárias ao absolutismo provocaram o fim desse tipo de monarquia na Inglaterra, abrindo caminho para novas formas de se pensar a política, a economia e a sociedade no mundo ocidental. O liberalismo político-econômico dava seus primeiros passos, para, no século seguinte, ganhar cada vez mais espaço entre os pensadores e revolucionários responsáveis por dar um novo rumo à história no Ocidente.

Nossos Objetivos

- Entender os conflitos que desencadearam as guerras civis inglesas do século XVII
- Analisar os fatores do desenvolvimento industrial da Inglaterra no século XVIII
- Identificar a alteração das relações de trabalho como uma das principais consequências do sistema fabril
- Identificar características do modo de vida nas cidades inglesas pós-Revolução Industrial
- Compreender a política econômica de Oliver Cromwell e a Revolução Gloriosa
- Entender a importância do ferro, do carvão mineral e das máquinas a vapor na primeira fase da Revolução Industrial
- Compreender o surgimento da burguesia industrial e do proletariado

A trilha apresenta os objetivos pedagógicos e serve como orientação de estudo.

A imagem de abertura do módulo desperta a curiosidade para o que será estudado.

NESTE MÓDULO

4 A INGLATERRA SE TRANSFORMA

- 5 Mudanças políticas e sociais
- 7 Da manufatura às fábricas
- 10 Entre mapas - Revoluções "inglesas" ou "holandesas"?
- 12 Texto em foco - A Filosofia liberal de John Locke
- 14 Dimensão técnico - Indústria 4.0
- 15 Ativação

20 REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E SOCIEDADE

- 21 As fábricas, a vida e o meio ambiente
- 22 Impactos urbanos e ambientais da industrialização
- 24 Trabalhadores e trabalhadores vão à luta
- 27 Mão na massa - Revolução Industrial e meio ambiente
- 28 História integrada - Revolução Industrial e saúde
- 30 Ativação
- 35 Estudo dirigido
- 37 Cidadão do mundo - Infraestrutura resiliente
- 39 Em síntese

O prédio do Parlamento Inglês, em Londres, construído no século XI. A arquitetura em arco abobadado do século XIX e um dos símbolos da monarquia parlamentar, que deu a origem para o liberalismo político.

O QUE VOCÊ SABE sobre o liberalismo político-econômico que vigora em boa parte do mundo na atualidade?

O QUE VOCÊ ACHA dos efeitos que a democracia defendida pelo liberalismo político-econômico provoca no mundo?

O sumário lista os tópicos desenvolvidos no módulo e facilita sua localização.

A questão iniciada com "O que você sabe" ajuda a resgatar conhecimentos anteriores.

A questão iniciada com "O que você acha" propõe a formulação de uma hipótese.

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

O assunto é desenvolvido por meio de portadores textuais variados, muitas imagens e contextualização permanente. Inclui ainda várias seções com propostas de atividades diversificadas.

TEXTO EM FOCO

A FILOSOFIA LIBERAL DE JOHN LOCKE

John Locke nasceu em Wrington, na Inglaterra, em 1632. Ele estudou na Universidade de Oxford, onde aprendeu Filosofia, medicina e ciências naturais, e posteriormente se dedicou ao estudo da medicina, tornando-se médico pessoal de Guilherme, terceiro duque de Gloucester e de Orange e sucessor de Guilherme II de Orange em 1689. Foi filósofo inglês e um dos principais representantes da filosofia liberal no século XVIII.



Locke defendeu a liberdade e a propriedade, a liberdade religiosa e a separação da sociedade de estados e da igreja no seu tratado "Do contrato social". Ele defendeu a ideia de que o indivíduo tem o direito de se associar em um governo civil para garantir a segurança de sua vida, liberdade e propriedade.

Locke defendeu a liberdade e a propriedade, a liberdade religiosa e a separação da sociedade de estados e da igreja no seu tratado "Do contrato social". Ele defendeu a ideia de que o indivíduo tem o direito de se associar em um governo civil para garantir a segurança de sua vida, liberdade e propriedade.

Locke defendeu a liberdade e a propriedade, a liberdade religiosa e a separação da sociedade de estados e da igreja no seu tratado "Do contrato social". Ele defendeu a ideia de que o indivíduo tem o direito de se associar em um governo civil para garantir a segurança de sua vida, liberdade e propriedade.

TEXTO EM FOCO

Leitura e interpretação de textos relacionados ao assunto do módulo, com aprofundamento no gênero e na linguagem; inclui atividades de compreensão e de interpretação.

MÃO NA MASSA

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E MEIO AMBIENTE

Estamos trabalhando com textos que desenvolvem as imagens que a Revolução Industrial tem causado ao meio ambiente ao longo dos últimos 250 anos. Mas também há contornos de planejamento que buscam desenvolver ações ambientais. Essas ações têm sido fundamentais para a preservação do planeta. Hoje, não se vê, porém, produtor carterista e respeito devido. Já não.

Material

- Computador com acesso à internet
- Cola
- Papel para impressão de cartolina
- Cartões e lápis coloridos

Como fazer

- 1) Forme um grupo com quatro colegas. Converse sobre o que já sabe sobre a Revolução Industrial e o meio ambiente.
- 2) Em linguagem, cada estudante do grupo ficará responsável por pesquisar na internet, fazer uma releitura do texto e montar o grupo de trabalho. Cada grupo deverá escolher um tema para desenvolver e fazer uma cartolina com o tema escolhido. O tema deve ser relacionado ao meio ambiente e à Revolução Industrial. Cada grupo deverá escolher um tema para desenvolver e fazer uma cartolina com o tema escolhido. O tema deve ser relacionado ao meio ambiente e à Revolução Industrial.
- 3) O grupo deverá montar em cartolina as ideias que pesquisou. Imprimir e colar as imagens das ideias que pesquisou em cartolina. Cada grupo deverá montar em cartolina as ideias que pesquisou. Imprimir e colar as imagens das ideias que pesquisou em cartolina.
- 4) Em linguagem, cada estudante do grupo ficará responsável por pesquisar na internet, fazer uma releitura do texto e montar o grupo de trabalho. Cada grupo deverá escolher um tema para desenvolver e fazer uma cartolina com o tema escolhido. O tema deve ser relacionado ao meio ambiente e à Revolução Industrial.

ATIVIDADES

1. Como a **Revolução Industrial** afetou o meio ambiente?
2. Em sua opinião, por que a **Revolução Industrial** mudou tanto o planeta?
3. Como a **Revolução Industrial** mudou o mundo?

MÃO NA MASSA

Atividades operatórias individuais ou em grupo com a finalidade de se elaborar algo concreto (cartaz, relatório, apresentação, maquete, exposição).

DIMENSÃO TECNO

ENCICLOPÉDIAS DIGITAIS

As enciclopédias digitais, além de serem mais rápidas e acessíveis, também oferecem uma experiência de leitura diferente. Elas são mais interativas e oferecem uma experiência de leitura diferente. Elas são mais interativas e oferecem uma experiência de leitura diferente. Elas são mais interativas e oferecem uma experiência de leitura diferente.



As enciclopédias digitais, além de serem mais rápidas e acessíveis, também oferecem uma experiência de leitura diferente. Elas são mais interativas e oferecem uma experiência de leitura diferente. Elas são mais interativas e oferecem uma experiência de leitura diferente.

As enciclopédias digitais, além de serem mais rápidas e acessíveis, também oferecem uma experiência de leitura diferente. Elas são mais interativas e oferecem uma experiência de leitura diferente. Elas são mais interativas e oferecem uma experiência de leitura diferente.

DIMENSÃO TECNO

Discussão sobre a importância de informações para a vida em sociedade, em conexão com o conteúdo trabalhado no módulo, acompanhada de propostas de atividades.

OLHAR AMPLIADO

A participação das mulheres na Revolução Francesa

As mulheres participaram ativamente de todos os períodos da Revolução Francesa, mas foram excluídas das reuniões convencionais em nome da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Elas não tinham o direito de votar nem de serem eleitas para o Parlamento. Elas não tinham o direito de votar nem de serem eleitas para o Parlamento. Elas não tinham o direito de votar nem de serem eleitas para o Parlamento.

As mulheres participaram ativamente de todos os períodos da Revolução Francesa, mas foram excluídas das reuniões convencionais em nome da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Elas não tinham o direito de votar nem de serem eleitas para o Parlamento. Elas não tinham o direito de votar nem de serem eleitas para o Parlamento.

As mulheres participaram ativamente de todos os períodos da Revolução Francesa, mas foram excluídas das reuniões convencionais em nome da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Elas não tinham o direito de votar nem de serem eleitas para o Parlamento. Elas não tinham o direito de votar nem de serem eleitas para o Parlamento.

OLHAR AMPLIADO

Rotina de desenvolvimento de conteúdo previamente trabalhado pelos estudantes, com grupos de discussão, sistematização do aprendizado e propostas de atividades de consolidação.

MULTIPROJETO

Política

Política é o conjunto de ações e decisões que visam à organização e ao funcionamento de uma sociedade. Ela é o conjunto de ações e decisões que visam à organização e ao funcionamento de uma sociedade. Ela é o conjunto de ações e decisões que visam à organização e ao funcionamento de uma sociedade.

Política é o conjunto de ações e decisões que visam à organização e ao funcionamento de uma sociedade. Ela é o conjunto de ações e decisões que visam à organização e ao funcionamento de uma sociedade. Ela é o conjunto de ações e decisões que visam à organização e ao funcionamento de uma sociedade.

Política é o conjunto de ações e decisões que visam à organização e ao funcionamento de uma sociedade. Ela é o conjunto de ações e decisões que visam à organização e ao funcionamento de uma sociedade. Ela é o conjunto de ações e decisões que visam à organização e ao funcionamento de uma sociedade.

MULTIPROJETO

Atividade em grupo que exercita a metodologia de pesquisa sobre tema transversal, em conexão com outros componentes curriculares; envolve elaboração de relatório e apresentação de resultados.

CIDADÃO DO MUNDO

INFRAESTRUTURA RESILIENTE

As infraestruturas resilientes são aquelas que são capazes de resistir a choques e estresses e se recuperar rapidamente. Elas são capazes de resistir a choques e estresses e se recuperar rapidamente. Elas são capazes de resistir a choques e estresses e se recuperar rapidamente.



As infraestruturas resilientes são aquelas que são capazes de resistir a choques e estresses e se recuperar rapidamente. Elas são capazes de resistir a choques e estresses e se recuperar rapidamente. Elas são capazes de resistir a choques e estresses e se recuperar rapidamente.

As infraestruturas resilientes são aquelas que são capazes de resistir a choques e estresses e se recuperar rapidamente. Elas são capazes de resistir a choques e estresses e se recuperar rapidamente. Elas são capazes de resistir a choques e estresses e se recuperar rapidamente.

CIDADÃO DO MUNDO

Contexto e atividades associados com um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); inclui elaboração de propostas de intervenção na realidade relacionadas com a situação apresentada.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Jornalismo e revolução

Nos quadrinhos a seguir, o protagonista que dirige uma fábrica é **João Pedro Alves**. Representa um empresário típico da primeira metade do século XIX, caracterizado por ser um homem de negócios que se dedica ao comércio e à produção. Procura melhorar a produtividade e a qualidade de seus produtos, além de garantir o bem-estar de seus funcionários.



HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Passagens importantes da história apresentadas por meio de HQs, sempre acompanhadas de atividades.

HISTÓRIA INTEGRADA

Iluminismo, ciência e atualidade

No século XVIII, quando o Iluminismo sempre se desenvolveu, há uma preocupação com a ciência, a tecnologia e a educação. Isso se refletiu na Revolução Industrial, que trouxe grandes mudanças para a sociedade.

Texto 1

1.1. O Iluminismo no fundamento da razão, o filósofo britânico empirista, John Locke, defendeu o empirismo, defendendo que a mente humana nasce em uma espécie de "tabula rasa" e que o conhecimento é adquirido através da experiência sensorial. 1.2. A Revolução Industrial trouxe grandes mudanças para a sociedade, especialmente no campo da tecnologia e da ciência. Isso se refletiu na Revolução Industrial, que trouxe grandes mudanças para a sociedade.

1.3. A Revolução Industrial trouxe grandes mudanças para a sociedade, especialmente no campo da tecnologia e da ciência. Isso se refletiu na Revolução Industrial, que trouxe grandes mudanças para a sociedade.

1.4. O Iluminismo no fundamento da razão, o filósofo britânico empirista, John Locke, defendeu o empirismo, defendendo que a mente humana nasce em uma espécie de "tabula rasa" e que o conhecimento é adquirido através da experiência sensorial. 1.5. A Revolução Industrial trouxe grandes mudanças para a sociedade, especialmente no campo da tecnologia e da ciência. Isso se refletiu na Revolução Industrial, que trouxe grandes mudanças para a sociedade.

HISTÓRIA INTEGRADA

Temas importantes da história, como o trabalho do historiador, a compreensão da atualidade com base nos fatos históricos e interpretações controversas de eventos vivenciados pela humanidade.

ENTRE MAPAS

Comércio triangular

O comércio de "comércio triangular" foi desenvolvido para representar as várias rotas de comércio praticadas a partir da expansão marítima europeia, envolvendo Europa, África e América.



ENTRE MAPAS

Estudo prático da cartografia geográfica e histórica.

ATIVIDADES

Diferentes baterias de questões permitem fixação, aplicação e consolidação dos conteúdos estudados. As atividades são elaboradas com base em habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e classificadas por "ações cognitivas", identificadas por ícones.

INTERPRETAÇÃO

1. **Compreensão** O que foi a Revolução Industrial, no contexto do Iluminismo?
2. **Compreensão** O que Adam Smith defendeu em relação à economia de um país?
3. **Compreensão** Leia cada sentença e marque se verdadeira (V) ou falsa (F).
 - 1. O Iluminismo foi um movimento alheio aos valores do Antigo Regime, apontando práticas como a liberdade e o consentimento.
 - 2. Ainda hoje, é possível observar influências das ideias iluministas em nossa sociedade, como a busca pela construção de uma sociedade mais justa e equitativa.
 - 3. O liberalismo é um sistema de governo segundo o qual todos os indivíduos são livres e podem viver sem regras, de modo como quiserem.
 - 4. Adam Smith e John Locke foram pensadores que defendiam a permanência das práticas mercantilistas nos Estados Unidos.
 - 5. Entre as ideias iluministas, é possível citar o Marquês de Pombal, ministro do reino de Portugal.
4. **Compreensão** Compare o quadro comparativo entre o Antigo Regime e o Iluminismo, considerando os termos "totalitarismo" e "totalitarismo".

	ANTIGO REGIME	ILUMINISMO
Política		
Economia		
Sociedade		

ATIVAÇÃO

Seleção de atividades para resolução em sala de aula, com o auxílio do professor.

ESTUDO DIRIGIDO

1. **Compreensão** O que foram as enciclopédias, como as enciclopédias francesas de Diderot e da Rivaroli, e suas funções na sociedade?
2. **Compreensão** Leia e responda as questões a seguir.
 - 1. O Iluminismo foi um movimento alheio aos valores do Antigo Regime, apontando práticas como a liberdade e o consentimento.
 - 2. Ainda hoje, é possível observar influências das ideias iluministas em nossa sociedade, como a busca pela construção de uma sociedade mais justa e equitativa.
 - 3. O liberalismo é um sistema de governo segundo o qual todos os indivíduos são livres e podem viver sem regras, de modo como quiserem.
 - 4. Adam Smith e John Locke foram pensadores que defendiam a permanência das práticas mercantilistas nos Estados Unidos.
 - 5. Entre as ideias iluministas, é possível citar o Marquês de Pombal, ministro do reino de Portugal.
3. **Compreensão** Compare o quadro comparativo entre o Antigo Regime e o Iluminismo, considerando os termos "totalitarismo" e "totalitarismo".

	ANTIGO REGIME	ILUMINISMO
Política		
Economia		
Sociedade		

ESTUDO DIRIGIDO

Conjunto de questões para resolução com autonomia, durante o horário de estudo.

EM SÍNTESE

1. **Compreensão** O que foi a Revolução Industrial, no contexto do Iluminismo?
2. **Compreensão** O que Adam Smith defendeu em relação à economia de um país?
3. **Compreensão** Leia cada sentença e marque se verdadeira (V) ou falsa (F).
 - 1. O Iluminismo foi um movimento alheio aos valores do Antigo Regime, apontando práticas como a liberdade e o consentimento.
 - 2. Ainda hoje, é possível observar influências das ideias iluministas em nossa sociedade, como a busca pela construção de uma sociedade mais justa e equitativa.
 - 3. O liberalismo é um sistema de governo segundo o qual todos os indivíduos são livres e podem viver sem regras, de modo como quiserem.
 - 4. Adam Smith e John Locke foram pensadores que defendiam a permanência das práticas mercantilistas nos Estados Unidos.
 - 5. Entre as ideias iluministas, é possível citar o Marquês de Pombal, ministro do reino de Portugal.
4. **Compreensão** Compare o quadro comparativo entre o Antigo Regime e o Iluminismo, considerando os termos "totalitarismo" e "totalitarismo".

	ANTIGO REGIME	ILUMINISMO
Política		
Economia		
Sociedade		

EM SÍNTESE

Repasse dos principais conteúdos, associados a atividades de consolidação do aprendizado.

BOXES

Apresentam informações que complementam e ilustram o assunto em estudo.

AS FÁBRICAS, A VIDA E O MEIO AMBIENTE

Além da dependência dos empresários para ter trabalho e de viverem em condições precárias de habitação, os trabalhadores ingleses enfrentavam outro problema: não haviam lei que definisse a duração da jornada de trabalho, os dias de descanso ou a proteção contra acidentes. O trabalhador acidentado não tinha direito a nenhum tipo de indenização e deixava de receber salário durante o período de afastamento. Se não conseguisse se recuperar, ficava sem trabalho.

Quase da mão de obra infantil era também muito comum. Crianças que viviam em fábricas ou em entroncamentos para trabalhar nas fábricas em jornadas de 14 ou 16 horas diárias. Em pouco tempo, as crianças que tinham família também passavam a integrar o grupo de trabalhadores mirins. Aquelas que adotavam ou convertiam durante a jornada eram castigadas com agressões físicas.

Homens, mulheres e crianças trabalhavam em salas ou em galpões em que a ventilação e a luminosidade eram baseadas em fumaças. Cuidado do meio-ambiente era inexistente. As piores remunerações eram pagas a mulheres e crianças – estas últimas recebiam cerca de um quinto do salário dos homens adultos.

MAIS!

Estudos de bioacústica e fisiologia em trabalhadores em fábricas já mostraram abertamente a vida de crianças pobres que trabalhavam como operários em fábricas.

Escalões e estudos de caso de crianças em condições de trabalho precárias, mostrando a importância de medidas de proteção, prevenção de acidentes, melhoria das condições de trabalho e saúde.

DOVEI

As crianças trabalhavam em salas ou em galpões em que a ventilação e a luminosidade eram baseadas em fumaças. Cuidado do meio-ambiente era inexistente. As piores remunerações eram pagas a mulheres e crianças – estas últimas recebiam cerca de um quinto do salário dos homens adultos.

PODE NISSO?

Resposta: Por que não se pode afirmar que as novas fábricas e as novas tecnologias que impulsionaram a Revolução Industrial melhoraram a condição de vida de todos os grupos sociais envolvidos?

JOVEM CIDADÃO

De acordo com as primeiras horas acordadas, é o trabalho que gera as riquezas em uma produção. Assim, durante a Revolução Industrial, o trabalho de mão de obra dos operários, muitas vezes submetidos a condições precárias, de longo expediente diário, de trabalho forçado e de jornadas exaustivas que possibilitaram o surgimento de ainda mais indústrias.

Como está avaliada que esteve na implementação em novos indústrias e iniciativas atualmente?

SEU SOCIAL

Declaração de Independência das Treze Colônias inglesas, de 1776. Uma afirmação do tipo "todos os homens nascem livres e iguais" foi o primeiro passo para a criação e o comprometimento do governo. "E se um governo não reconhecer a vontade do povo, ele pode ser modificado ou mesmo abolido pelo povo".

• Você considera que essas ideias ainda são importantes atualmente? Por quê?



DEFINIÇÃO

Destaca conceitos importantes para o aprendizado.

MAIS!

Apresenta informação complementar, curiosidade ou reforço conceitual.

MULTIMÍDIA

Sugere livros, sites, filmes e visitas reais e virtuais que ilustram e aprofundam o conteúdo.

PENSE NISSO E RESPONDA

Traz uma atividade rápida que auxilia a progressão do conteúdo.

DICIONÁRIO

Apresenta o significado de palavras complexas destacadas no texto.

SER SOCIAL

Mostra informação contextualizada sobre aspectos da vida em sociedade,

acompanhada de solicitação de posicionamento pessoal que leva à reflexão sobre a participação contributiva do estudante.

JOVEM CIDADÃO

Apresenta situação associada com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e propõe interpretação analítica e reflexiva do fato.

AÇÕES COGNITIVAS

Cognição é a forma pela qual o pensamento se organiza na realização de determinadas ações. Cada atividade proposta exige uma ação cognitiva específica do estudante, que é sinalizada por um ícone.

LEMBRAR Recordar fatos e conceitos relacionados com determinada situação.

COMPREENDER Entender e explicar uma situação com base em experiências anteriores.

APLICAR Usar o que se aprendeu para resolver uma situação nova.

ANALISAR Entender uma situação por meio do exame de seus diferentes aspectos.

AVALIAR Julgar uma situação adotando certo critério.

CRIAR Propor solução nova e coerente para uma situação.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

São 17 metas de natureza econômica, social e ambiental definidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) como forma de reduzir desigualdades e assegurar um futuro para o planeta. Em cada módulo, um ODS relacionado com o assunto é trabalhado no boxe “Jovem cidadão” e na seção “Cidadão do mundo”, permitindo que o estudante contribua com ideias e propostas para a melhoria das condições de vida em sociedade, desenvolvendo cidadania crítica, criativa e atuante.



LIVRO DIGITAL

A versão digital deste volume pode ser acessada por meio da plataforma SM Aprendizagem usando um dispositivo pessoal, o que possibilita a leitura e o estudo com portabilidade. Conteúdos exclusivos, como recursos multimídia (galerias de imagens, áudios, vídeos, animações, infográficos) e atividades interativas reforçam e aprofundam os conhecimentos. Ferramentas variadas fundamentam pedagogicamente a coleção, armazenam informações úteis sobre o uso do material didático pelo estudante e orientam-no sobre a melhor forma de navegar pelos recursos disponíveis.





ORIGENS DO LIBERALISMO

NO SÉCULO XVII, ideias contrárias ao absolutismo provocaram o fim desse tipo de monarquia na Inglaterra, abrindo caminho para novas formas de se pensarem a política, a economia e a sociedade no mundo ocidental. O liberalismo político-econômico dava seus primeiros passos, para, no século seguinte, ganhar cada vez mais espaço entre os pensadores e revolucionários responsáveis por dar um novo rumo à história no Ocidente.

MÓDULO

1

NOSSOS OBJETIVOS

Entender os conflitos que desencadearam as guerras civis inglesas do século XVII

Analisar os fatores do desenvolvimento industrial da Inglaterra no século XVIII

Identificar a alteração das relações de trabalho como uma das principais consequências do sistema fabril

Identificar características do modo de vida nas cidades inglesas pós-Revolução Industrial

Compreender a política econômica de Oliver Cromwell e a Revolução Gloriosa

Entender a importância do ferro, do carvão mineral e das máquinas a vapor na primeira fase da Revolução Industrial

Compreender o surgimento da burguesia industrial e do proletariado



Steve Christo/Corbis/Getty Images

■ O QUE VOCÊ SABE sobre o liberalismo político-econômico que vigora em boa parte do mundo na atualidade?

■ O QUE VOCÊ ACHA dos efeitos que a democracia defendida pelo liberalismo político-econômico provoca no mundo?



NESTE MÓDULO

4

A INGLATERRA SE TRANSFORMA

- 5 Mudanças políticas e sociais
- 7 Da manufatura às fábricas
- 10 **Entre mapas** • Revoluções “Inglesas” ou “Britânicas”?
- 12 **Texto em foco** • A filosofia liberal de John Locke
- 14 **Dimensão tecno** • Indústria 4.0
- 15 **Ativação**

20

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E SOCIEDADE

- 21 As fábricas, a vida e o meio ambiente
- 22 Impactos urbanos e ambientais da industrialização
- 24 Trabalhadores e trabalhadoras vão à luta
- 27 **Mão na massa** • Revolução Industrial e meio ambiente
- 28 **História integrada** • Revolução Industrial e saúde
- 30 **Ativação**
- 35 **Estudo dirigido**
- 37 **Cidadão do mundo** • Infraestrutura resiliente
- 39 **Em síntese**

O prédio do Parlamento inglês, em Londres, existe desde o século XI. A edificação tem esse aspecto desde o século XIX e é um dos símbolos da monarquia parlamentar, que abriu as portas para o liberalismo político.

A INGLATERRA SE TRANSFORMA

A expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI causou importantes mudanças na Inglaterra. A exploração das colônias e o comércio ultramarino enriqueceram a burguesia, camada social formada principalmente por comerciantes.

A Coroa britânica também se beneficiava dessas atividades, pois concedia a determinados grupos o monopólio da exploração das mercadorias e obtinha muita riqueza com a arrecadação de impostos.

Fortalecidos e cada vez mais atuantes na política, os burgueses passaram a reivindicar que a Coroa controlasse menos as atividades econômicas e que desse mais poder ao Parlamento, o que gerou constantes conflitos.

O Parlamento era composto de representantes da nobreza e da burguesia, os quais, às vezes, aliavam-se contra as medidas do rei. Uma das crises entre o monarca e essa instituição ocorreu durante o reinado de Carlos I, que durou de 1625 a 1649.

O rei, que era **anglicano**, quis impor sua fé a todos os súditos. Os fiéis fervorosos de diferentes doutrinas religiosas reagiram fortemente à medida real. O impasse terminou por gerar duas guerras civis (1642-1646 e 1648-1651), conhecidas como **Revolução Puritana**. Como resultado da segunda guerra civil, o rei foi derrotado e executado, e o poder do Parlamento se fortaleceu.

Anglicano • que professa a fé anglicana, denominação cristã surgida na Inglaterra no século XVI.

MAIS!

O Parlamento britânico, criado na Idade Média, é um dos mais antigos do mundo. Inicialmente, era formado apenas por representantes da nobreza. No século XIII, a Coroa convocou representantes dos burgos. No século XIV, os **nobres** e o **alto clero** passaram a compor a Câmara Alta, chamada de **Câmara dos Lordes**, e os representantes da **burguesia**, a Câmara Baixa, chamada de **Câmara dos Comuns**.

Anthony van Dyck. *Carlos I*, 1636, 1636. Óleo sobre tela, 248,3 cm × 153,6 cm. Coleção particular.

Carlos I (1600-1649) tornou-se o primeiro monarca a ser executado por ordem de um Parlamento.





MUDANÇAS POLÍTICAS E SOCIAIS

Oliver Cromwell, um dos líderes do movimento que derrotou o rei Carlos I, assumiu o governo e instaurou a república, que ficou conhecida como **República de Cromwell**. Sob seu governo, que durou de 1653 a 1658, ele tomou medidas que fortaleceram a Marinha da Inglaterra e possibilitaram a intensificação do comércio marítimo. Houve grande desenvolvimento econômico no país, reforçando o fortalecimento da burguesia inglesa.

Após a morte de Cromwell, buscando evitar novos conflitos entre os grupos sociais ingleses, o Parlamento convidou Carlos II, filho de Carlos I, para assumir o poder, restabelecendo a monarquia. Após a morte de Carlos II, em 1685, seu irmão Jaime II subiu ao trono.

O novo rei buscou reduzir o poder do Parlamento e impor o catolicismo como fé oficial, mas enfrentou forte resistência da Igreja anglicana e da burguesia, que passaram a conspirar contra ele. Sob intensa pressão, Jaime II acabou sendo obrigado a fugir para a França.

Os opositores do rei, então, entregaram o trono aos protestantes Guilherme de Orange e sua esposa, Maria, filha de Carlos II, que se comprometeram a cumprir um conjunto de exigências conhecido como **Declaração dos Direitos (Bill of Rights)**, documento elaborado pelo Parlamento e assinado em 1689.

De acordo com essa Declaração, o rei deveria obedecer à Constituição e ao Parlamento, liderado pelo primeiro-ministro. Com essa forma de governo, denominada **monarquia parlamentar**, quem passou a governar de fato a Inglaterra foi o Parlamento, que podia aprovar ou não a revogação de leis, a convocação do Exército, a criação de impostos, entre outras atribuições.

O período que vai da queda de Jaime II até a assinatura da Declaração dos Direitos, considerado menos violento que o das guerras civis, foi chamado de **Revolução Gloriosa**. Esse processo marcou o fim do absolutismo inglês e beneficiou fortemente a burguesia, que ampliou sua influência política e econômica.



Steve Travelguide/Shutterstock.com/IDBR

A morte de Oliver Cromwell (1599-1658) abriu um vazio de poder na Inglaterra, acirrando os ânimos dos diferentes grupos sociais. Na imagem, escultura em homenagem ao político ao lado da sede do Parlamento inglês, em Londres.



Steve Travelguide/Shutterstock.com/IDBR

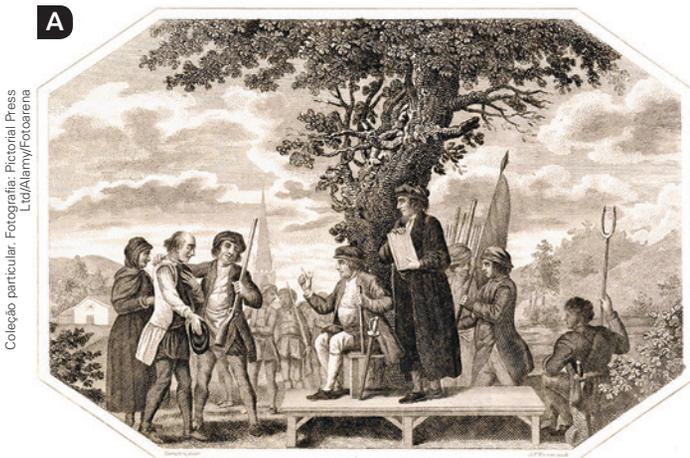
Guilherme de Orange, aliando-se ao Parlamento inglês, tornou-se o rei Guilherme III. Na imagem, monumento ao monarca existente na cidade inglesa de Hull.

No entanto, as mudanças ocorridas na Inglaterra, provocadas pela expansão marítima, não haviam sido apenas políticas. Além de fornecer aos comerciantes do reino itens a serem comercializados na Europa, as colônias também eram um importante mercado consumidor de produtos ingleses.

Entre esses produtos, os mais procurados eram os tecidos de lã, considerados de excelente qualidade. Os lucros obtidos com seu comércio eram tão grandes que incentivaram os proprietários de terra ingleses, em geral pertencentes à nobreza, a trocar o cultivo de alimentos em suas propriedades pela criação de ovelhas, com o objetivo de fornecer matéria-prima para a indústria têxtil inglesa. Essa atividade necessitava de pouca mão de obra, o que levou muitos camponeses a ficar sem trabalho.

A situação dos camponeses se tornou ainda mais difícil porque, gradualmente, os nobres também se apropriaram das **terras comunais**, que eram utilizadas há séculos pelos camponeses – ali eles plantavam para garantir sua subsistência e exploravam recursos naturais como madeira, peixes, entre outros. Essas terras foram “cercadas”, e os camponeses, impedidos de usá-las. Esse processo, que teve início ainda no século XVI e se intensificou ao longo dos séculos XVII e XVIII, foi chamado de **cercamento**.

Com os cercamentos (em inglês, *enclosures*), alguns camponeses conseguiram permanecer no campo e passaram a trabalhar para os nobres, mas a maioria, sem trabalho e moradia, rumou para as cidades para trabalhar nas manufaturas de tecidos, que necessitavam de mais mão de obra para produzir mais lã.



A gravura (A), produzida em 1785, representa a **Rebelião de Kett**, um movimento popular que se levantou contra a política de cercamentos, em 1549. Os revoltosos se reuniam embaixo de um carvalho (representado na gravura) que, até hoje, pode ser visitado na Inglaterra (B).

MAIS!

Ao mesmo tempo que ocorriam os cercamentos, as técnicas de cultivo modernizavam-se. Assim, houve aumento na produção de alimentos e melhoria no aproveitamento das áreas cultiváveis. Isso tornou mais eficiente o abastecimento das cidades, levando ao aumento da população urbana na Inglaterra.



DA MANUFATURA ÀS FÁBRICAS

Até meados do século XVIII, o sistema de produção dos tecidos ingleses era **artesanal**, e os tecelões trabalhavam em casa. Esses artesãos eram donos das ferramentas que usavam, conheciam as técnicas do trabalho e dominavam todo o processo de produção das mercadorias.

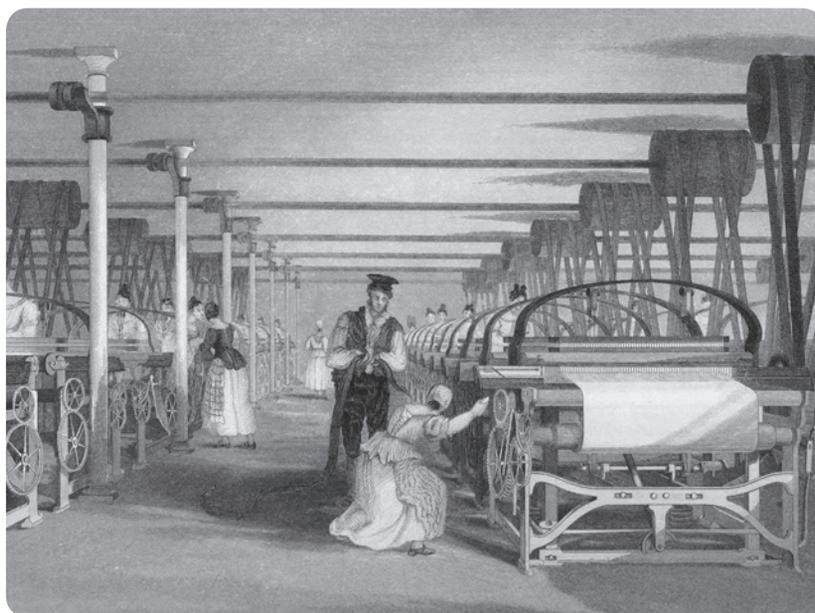
A partir da segunda metade do século XVIII, contudo, essa situação mudou. O sucesso comercial dos tecidos ingleses incentivou o desenvolvimento de máquinas para otimizar a produção, e burgueses com recursos financeiros passaram a contratar pessoas para trabalhar em um local que reunia trabalhadores e máquinas: a **fábrica**.

Na fábrica, cada trabalhador executava apenas uma etapa do processo produtivo. Como cada um se especializava em uma só função, havia grande economia de tempo e a produtividade era bem maior, ou seja, produziam-se mais mercadorias em menos tempo.

Além disso, o trabalho era realizado sob a vigilância de fiscais, que pressionavam os trabalhadores para que produzissem sem pausas. Exigia-se dedicação total ao longo de muitas horas, e as ferramentas pertenciam ao dono da fábrica, o **capitalista**. Em troca de pagamento (salário), os trabalhadores entregavam sua força de trabalho ao capitalista. Assim, muitos artesãos passaram a ser **operários**.

Essas profundas alterações na maneira de produzir reduziram o preço final dos tecidos. Com o crescimento do consumo e lucros bem maiores, cada vez mais fábricas foram implantadas.

Gravura retratando o interior de uma fábrica de tecidos inglesa, por volta de 1835.



Biblioteca da Universidade da Califórnia, Califórnia, Estados Unidos. Fotografia: ID/BR



JOVEM CIDADÃO

Durante a Revolução Industrial, novas tecnologias foram inventadas, possibilitando o surgimento de diferentes tipos de máquinas e novos meios de transporte.

Essas inovações não teriam ocorrido sem a ação de pesquisadores, estudiosos e curiosos dedicados a criar e a testar os próprios inventos.

- Em sua opinião, qual é a relação entre conhecimento técnico e inovação tecnológica?
- Em quais situações cotidianas você costuma usar a criatividade?
- Você conhece algum grande cientista ou inventor da atualidade? Em caso afirmativo, qual?
- Qual é a importância da descoberta ou criação realizada por ele? Compartilhe seus conhecimentos com a turma.

0 desenvolvimento tecnológico

Um dos equipamentos fundamentais para o desenvolvimento das fábricas na Inglaterra foi o motor a vapor. Ele era movido por vapor comprimido – resultante da ebulição da água –, o que garantia o movimento de rodas e engrenagens.

As primeiras máquinas a vapor surgiram na segunda metade do século XVII. Em 1781, o engenheiro James Watt patenteou um motor a vapor extremamente eficiente que seria definitivo para consolidar o sistema fabril. Entre outras aplicações, esse motor foi usado para movimentar máquinas industriais, que passaram a executar tarefas com maior velocidade e de modo constante.

Também foram desenvolvidas técnicas metalúrgicas cada vez mais sofisticadas, o que propiciou a construção de ferramentas e de caldeiras de ferro muito resistentes e possibilitou a utilização de máquinas a vapor mais potentes na produção industrial.

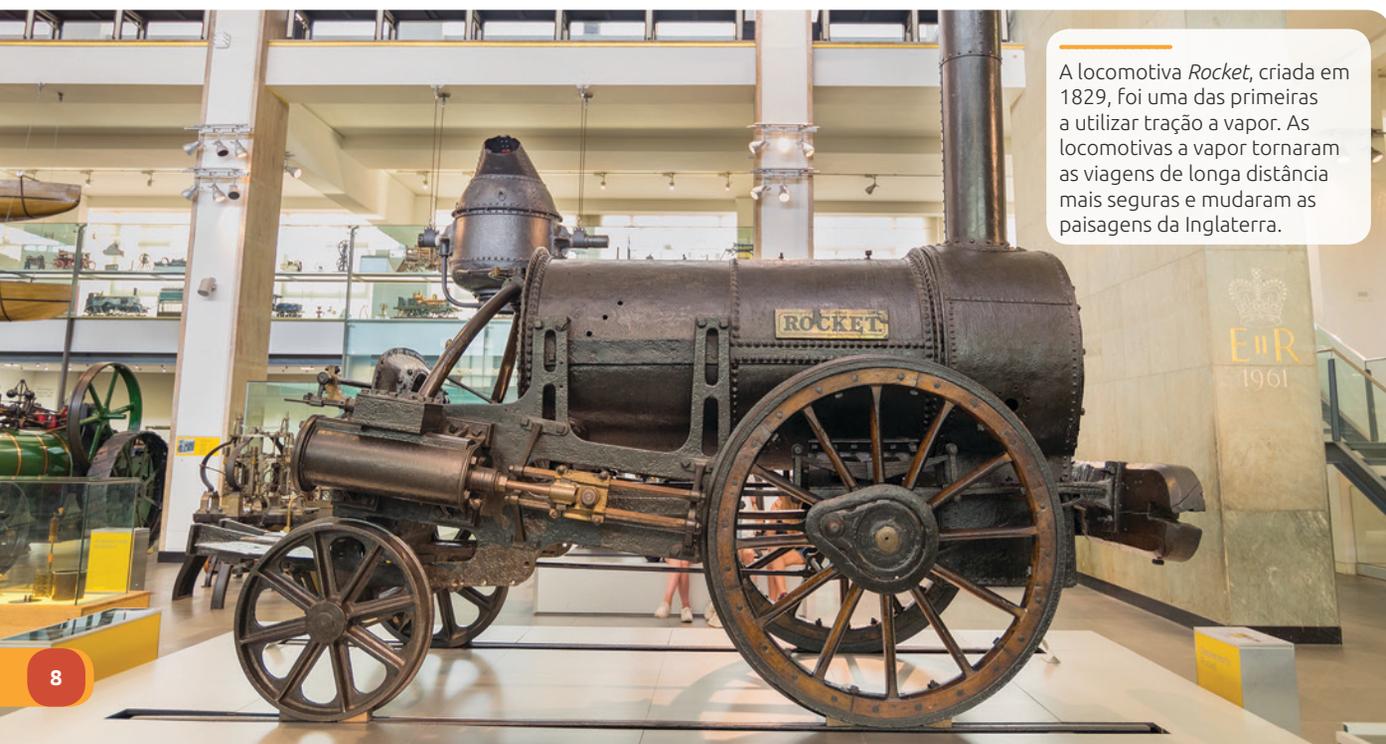
A organização de trabalhadores em fábricas, aliada às novas tecnologias disponíveis, fez a quantidade de produtos fabricados crescer vertiginosamente, caracterizando o que se chama de **produção em larga escala**.

A criação das locomotivas a vapor, no início do século XIX, e a expansão das ferrovias tornaram mais veloz e seguro o transporte de pessoas e cargas. Caminhos que antes eram muito difíceis de ser percorridos, cheios de montanhas e pântanos, agora podiam ser transportados com maior facilidade.

A mesma transformação ocorreu no transporte marítimo. Com a instalação de motores a vapor nos navios, a partir do início do século XIX, as viagens marítimas puderam ser mais bem planejadas, pois o deslocamento das embarcações já não dependia apenas da ação dos ventos. Desde então, mais pessoas e maior quantidade de mercadorias puderam transpor grandes distâncias.

As transformações econômicas, tecnológicas e sociais ocorridas na Inglaterra no período de 1750 a 1830 foram tão intensas e alteraram tão profundamente a organização daquela sociedade que esse processo ficou conhecido como **Revolução Industrial**.

Um dos fatores essenciais para o desenvolvimento da Revolução Industrial foi a existência de grandes jazidas de carvão mineral e de ferro na Inglaterra. O carvão mineral foi uma importante fonte de energia para a indústria inglesa, pois era utilizado como combustível das máquinas a vapor. Já o ferro passou a ser indispensável na construção de ferramentas, máquinas, barcos, locomotivas, entre outros, substituindo a madeira.



A locomotiva *Rocket*, criada em 1829, foi uma das primeiras a utilizar tração a vapor. As locomotivas a vapor tornaram as viagens de longa distância mais seguras e mudaram as paisagens da Inglaterra.



A **SM** apresenta uma solução educacional completa que une recursos pedagógicos a ampla cesta de serviços, compondo um entorno cooperativo orientado para a sustentabilidade no âmbito da agenda dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

- O estudante é incentivado a exercer o protagonismo e a desenvolver cidadania crítica e criativa, com base na ética do cuidado.
- O professor acessa grande variedade de propostas que asseguram flexibilidade à condução dos processos de ensino e aprendizagem.
- Estratégias pedagógicas assertivas e coerentes, que incluem oferta digital completamente alinhada com o desenvolvimento de conteúdos significativos, favorecem a aquisição de competências e habilidades.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL como ferramenta de aprendizagem e gestão

Todo o conteúdo, potencializado por recursos variados, pode ser acessado na plataforma **SM Aprendizagem**, a qualquer tempo e em qualquer lugar, usando um dispositivo pessoal.

- Recursos digitais de diferentes tipos (galerias de imagens, áudios, vídeos, animações, infográficos) ilustram o conteúdo de forma dinâmica, favorecendo a compreensão e o aprofundamento dos conceitos.
- Diferentes propostas de atividades interativas ampliam as oportunidades de reforço da aprendizagem e funcionam como trilhas avaliativas.
- Canais de comunicação possibilitam o contato permanente entre professores e estudantes, facilitando o envio de atividades personalizadas.
- O portfólio digital permite o acompanhamento da evolução do aprendizado de cada estudante, com autoavaliação dos objetivos pretendidos.



login.smaprendizagem.com

2 2 2 7 4 1

ISBN 978-85-418-3331-8



9 788541 833318

